Dia "D" de vacinação contra o sarampo: unidades de saúde registram grande procura pela vacina neste sábado (15)

Date : 16-02-2020

Procura pela vacina tríplice viral, nas unidades de saúde neste sábado (15), foi grande

As unidades de Saúde de Vitória da Conquista receberam, durante este sábado (15), uma grande quantidade de crianças e jovens que foram em busca das doses da vacina tríplice viral – que além de prevenir o sarampo, também protege contra caxumba e rubéola. No Posto de Saúde Régis Pacheco, que atende a região central de Vitória da Conquista, a procura foi grande ao longo do dia.

A primeira etapa da campanha nacional de vacinação contra o sarampo 2020, que acontece em todo o território nacional, tem o objetivo de combater a doença de fácil contágio e que pode levar a óbito. O sarampo é uma doença viral que pode ser passada por meio da tosse, fala, espirro ou através da respiração e pode se apresentar mediante a febre e manchas no corpo acompanhado de tosse, coriza ou conjuntivite.

De acordo com a coordenadora de imunização da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Camila Alves, a campanha faz parte do calendário nacional de vacinação e no dia "D" prioritariamente são vacinadas crianças e jovens dos 5 aos 19 anos. "A campanha dura até o dia 13 de março, embora a vacina esteja disponível ao longo do ano nas unidades de saúde. O foco principal é de imunizar o público mais vulnerável formado por crianças e adolescentes", explica.

A coordenadora ainda ressalta que o município de Vitória da Conquista figura abaixo da média nacional de casos de sarampo registrados. "Desde o início de 2019, até o momento, foram notificados 44 casos suspeitos, dos quais 43 foram descartados e um está em investigação" complementa.

O comerciante Franklin Vieira trouxe logo cedo seu filho Vitor à Unidade de Saúde Régis Pacheco para tomar a segunda dose da vacina. "A preocupação é sempre com a saúde, pois é necessário prevenir para evitar doenças tão perigosas. O atendimento aqui foi rápido e tudo ocorreu de forma muito tranquila", assegura Franklin.

As pessoas que ainda não se vacinaram ou que apresentem sintomas da doença, devem procurar atendimento na unidade de saúde mais próxima.